

VOZ
DA MOCIDADE

22 DE OUTUBRO
DE 1905

VOZ DA mocidade

Acção, União e Sacrificio.

Organ da Sociedade de Mocidade Catholica

Deus, Patria e Letras

Parahyba do Norte

REDACTOR-RESPONSABLE—THEODORO DE SOUZA

BRAZIL

ANNO II

Parahyba 22 de Outubro de 1905

NUM. 61

EXPELENTE

Publica-se nos Domingos e Quintas

ASSIGNATURAS

CAPITAL:

Mez \$5000

FORA DA CAPITAL E INTERIOR DA REPUBLICA:

Trimestre \$3000

Pagamento adiantado

Collaboração franca

Aos nossos leitores

Grande tem sido o nosso empenho em sustentar o nosso modesto periodico, mas de todos os lados surgem difficuldades que não podemos superar com nossas fracas forças.

Era grande o pezo do trabalho para nós, deixámos de dar trez vezes por semana, como havíamos promettido, passando para bis-semanal o nosso jornal, mas estamos convencidos que não é sufficiente o que recadamos para facejar as despesas que temos.

Appelámos para a generosidade de nossos conterraneos; poucos ouviram o nosso pedido e hoje que mais precisamos de auxilios para manutenção de nossa folha, pois não resta tempo aos nossos collegas para trabalharem, em virtude dos exames que approximam-se, só temos uma taboia de salvamento: retirarmo-nos com o heroismo que ensetamos a lucta.

Cumpre-nos agradecer os auxilios que muitos trouxeram-nos e acceitação que deram ao nosso periodico.

Retiramo-nos não sabendo se voltaremos no proximo anno vindouro, pois é duvidoso o recolhimento de um conto e duzentos tos que temos fora, proviniente de assignaturas de nosso jornal.

Se não voltarmos, resta-nos a consolação de não devermos a não ser obsequios e não sahirmos do campo jornalístico por uma porta falsa.

UM GO VO

Como a luz que se amotece, a mariposa que perdeu as azas, a ave os seus gorgeios, deitou a terra, quem na asperrima garganta um sepulchro, espera a consumação dos seculos.

Morreu deixando viuva e orphã uma familia formada de um povo que constitue o delado NATAL.

O crepe que envolve da Matriz a nave, confraternisa-se com as lagrimas de milhares de crentes e até mesmos de antagonistas que soluçam saudosos a porta marmorea de seu jazgo.

Mas, "como cada uma das tendencias fundamentaes do homem corresponde precisamente ao seu objecto," a morte corresponde á immortalidade.

A morte não é o termo da vida, mas o fim do prazo para restituirmos o que pelo natural pertence á terra e pelo Divina pertence ao céu.

E' pois o que fez o vigario João Maria, o pai, o medico, e o amigo dos natalenses: foi restituir a terra o que pelo seu organismo pertence a terra e pelo seu baptismo e feitos pertencia ao céu.

Ligeira foi a sua passagem, sua trajectoria, mas não foi pequena a sua evangelisação, deminuto o seu esforço pelo fiel cumprimento de seu *mandatum*.

Pregou mais com o exemplo do que com a palavra, velou mais pelo rebanho que lhe confiou Jesus do que pela sua pessoa; amou muito mais aos bens celestes do que ao ouro que a quasi todos fascina; foi na realidade *sal terra lux mundi*.

Chorael pois natalenses, é grande a vossa perda e vós oh! Moços Catholicos banhae de prantos a pedra tumular de vosso Presidente de Honra, de vosso fiel e desinteressado amigo, chora e nós nos associamos a vossa pungente magoa e lamentamos a irreparavel perda, o desfalque feito no vosso seio.

E' tão grande a lacuna que abriu o destino em vosso seio que um seculo, preciso faz-se para ser prehenchida; pois do mesmo

modo que cança a natureza dando um genio scientifico, cança dando uma abnegação, uma pureza, um santo como o Le-vita, que para dar luz e valor a estas letras grapho o seu nome Padre João Maria.

Recebemos e agradecemos a carta, que desvaneci los publicamos.

Srs Redactores da "Voz da Mocidade"

Venho pedir a hospitalidade de vosso conceituado jornal para as seguintes linhas.

Deve estar bem contente e desvanecido o Redactor Chefe desta folha, seu director espiritual Major Theodoro de Souza com a solemne indicação do Orador official do Instituto Historico Parahybano sobre a necessidade de erigir-se uma estatua ao memoravel parahybano Vidal de Negreiros.

Com effeito, o director espiritual desse conceituado Jornal ha dias em palestra intima de amigos levantou a generosa ideia de erigir-se ao estado uma estatua ao inelyto parahybano, a qual vio em sessão solemniissima sagrada por Castro Pinto em verdadeiros arroubos de patriotismo e sentimentos de bom parahybano.

Assim pois se a Castro Pinto eber no caso a subido honra de ser o Florentino glorioso da ideia, tambem a Theodoro de Souza espirito alevantado e emprehendedor assiste o direito de uma apoteose dos vindouros quando nelle verificarem o Genovez do grande emprehendimento.

E' favor publicar, Srs Redactores as modestas linhas que derijo lhes, que são subsidio para a historia.

O vosso admirador

J Tiriry

CARTA PAS ORAL

PIO PAPA X

Veneraveis Irmãos, saúde e benção apostolica

Para não estarmos a passar tu do em revista, é a doutrina d

Christo que aconselha e ordena a° homem soberbo aquella humilde de, fonte da verdadeira gloria? Aquelle que se houver humilhado. será o maior no reino dos ceus (Math. XVIII, 4).

E' tambem a doutrina de Christ° que nos ensina a prudencia do espirito, pela qual desconfiamos da prudencia da carne; a justiça, pela qual concedemos a cada um o que lhe é dividido; a força, que nos prepara para tudo supportar e soffrer corajosamente por Deus e pela beatidade eterna; a temperança emfim, pela qual amamos a pobreza na esperança do reino de Deus e nos glorificamos na cruz desprezando a ignominia.

E' pois, certissimo que, pela sabedoria christã, a nossa intelligencia não somente recebe a luz, que nos permite attingir a verdade, mas que a vontade está possuida d'um amor que nos impelle para Deus e nos junta a elle pelo exercicio da virtude.

Estamos longe, todavia, de affirmar que a malicia e a corrupção dos costumes não possam coexistir com a sciencia da religião. Provera a Deus que os factos o não provassem superabundantemente! Mas Nós pretendemos dizer que onde o espirito está envolvido nas trevas d'uma espessa ignorancia, uma vontade recta e bons costumes se não podem encontrar. Porque, quem caminha d'olhos abertos, pode, sem duvida afastarse do caminho direito; mas aquelle que soffre de cegueira está certamente ameaçado deste perigo.

Demais, a corrupção dos costumes, se a luz da fé não está totalmente extincta, deixa a esperança de um regresso; mas se a corrupção dos costumes e a ausencia da fé pela ignorancia se encontram unidas, a custo haverá logar para o remedio, e a estrada da perdição está aberta.

Porque da ignorancia da religião derivam tantos males, e por outra parte a necessidade e utilidade da instrucção religiosa são tão grandes, pois baldamente se esperará que aquelle que ignora os deveres do christão os possa cumprir, é necessario agora saber

a quem pertence preservar os espiritos d'esta pernicioso ignorancia e instrui-los numa sciencia tao necessaria.

O caso, Veneraveis Irmãos, não offerece nenhum embarço, porque este tão grave cuidado incumbe a todos os que são pastores das almas. Estes, com effeito, são obrigados, pelo preceito de Christo, a conhecer e apascentar as ovelhas que lhes foram confiadas. Apascentar é primeiro que tudo ensinar. «Eu vos darei pastores segundo o meu coração e elles vos farão pstar na sciencia e na doutrina.» Assim fallava Deus por meio de Elias. E' por isso que o apostolo Paulo dizia: «Christo não me enviou a baptizar, mas a pregar» (I Cor., I, 17) mostrando assim que o primeiro papel daquelles que estão encarregados, por qualquer titulo, de governar a Igreja, é instruir os fieis nas cousas santas.

Creemos superfluo fazer o elogio desta instrucção e mostrar qual o seu preço deante de Deus. Certamente que a esmola que damos aos pobres para alliviar as suas misérias, tem grande merito aos olhos de Deus. Mas quem negará a superioridade do zelo e do labor pelo qual ganhamos as almas instruído-as e advertindo-as, não os bens ephemeros do corpo, mas os bens eternos? Não a poder ser mais agradável a Jesus Christ, salvador das almas, que disse d'Elle mesmo parlando: «Elle me enviou a evangelisar aos pobres.» (Luc. IV, 18).

Importa entretanto, Veneraveis Irmãos, pôr bem em evidencia com insistencia, que um Padre, quem quer que seja, não tem nenhum dever mais grave e não está ligado por nenhum laço mais estreito. Com effeito, quem poderá negar que no Padre a sciencia deve juntar-se á santidade de vida? «Os labios do Padre guardarão a sciencia.» (Malach. II, 7). De facto, a Igreja exige essa sciencia muito severamente daquelles que devem ser admitidos ao sacerdocio.

Que tal?!

Aos amigos Constantino Villar e Odor Dei.

A vida do homem está cheia de peripicias interessantes que causam riso aos espiritos fortes que zombam das misérias que o espirito do mal oppõe as



(A Theodoro de Souza.)

IMPOSSIVEL é o sol aleandorado
Negar calor e luz á terra fria,
E' o futuro repleto de infancia
Abraçar os escombros do passado.

Impossivel é o ninho espedaçado
Dar abrigo a um casal em pleno dia,
E' o mortal na mais pallida agonia
Morrer de amor sem nunca ter amado.

Impossivel é Ahasvero achar guarida,
E' conhecer-se a magua e não ter dores,
E' se andar pela vida e não ter vida.

Impossivel é o verme amar as flores,
E se viver de uma illusao perdida,
E o poeta morrer sem ter amores.

Dos Estilhaços d'Alma.

Sebastião VIANNA

Sonho errante

(A minha noiva)

Longe de teu dulcissimo carinho,
Lamento o meu viver tão malfadado
Qual passaro que senta, contristado,
A saudade nostalgica do ninho.

(“Estilhaços d'Alma”

Sebastião VIANNA

TU és a origem de minh'alma, santa,
Tu és a causa que sonhei na vida,
Guias minh'alma triste e dolorida,
Como a estreita que, altiva, se levanta.

Quanta ventura (oh! Deus) quanta ventura
Não senti quando via-te a meu lado;
Quem me deu viver só do passado,
—Tempo ditos) livre d'amargura!

Longe de ti co'os olhos rasos d'agua
Vivo immerso no pelago da magua
Sem possuir de uma esperanca as flores.

Tu ficaste... e eu parti triste e sozinho
Vendi meu sonho errante, sem ter ninho,
«Quasi a tombar nas tenobras das dores.»

Livramento, —24—9—905.

José d' Almeida JUNIOR

Morena

(A minha futura noiva)

QUANDO de ti me ausento um só instante,
Quando do ti me afasto um só momento,
Sinto em meu peito a dor delacerante,
Sinto em minh'alma horrifico tormento.

Quando, minha morena captivante,
Não vejo teus olhares doce alento—
Sinto em meu peito a magua flammejante,
Sinto em minh'alma o negro sofrimento

E vivo entre delicias e amarguras:
—ra feliz immerso em mil venturas,
—Ora a soffrer de amôres... indeciso...

Mas meu anjo, hoi de amar-te eternamente,
Emquanto conservar o Omnipotente
«As flores virginaes de teu sorriso!»

Parahyba, —1905

Amaro Nunes

delicias que o Eterno collocou na terra.

A minha existencia é uma das taes, e se a paciencia e o talento me ajudassem, de certo eu escreveria um romance que (abaixo a modestia!) seria um verdadeiro successo, attento ao genero.

Mas não fallemos nisso; que importa esta variedade de causas e cousas que dão origem a tantas novidades que nos entontecem?—mudemos de assumpto.

A vida deve-se levar assim mesmo—despreocupada e folgazã.

Eu tenho este pensar, e não me afastaria da linha traçada nem por um castigo (não sei se estou certo).

Os amigos, talvez, não penssem assim: paciencia!

Fiquem a fazer a suas diabruras que eu estou a rir de todos e de tudo.

Arlindo Prado

SUAZADES

(A minha futura noiva.)

E' esta uma cousa que me tem tornado sincera, a amizade a quem tenho affeição e fidelidade.

E' esta que me traz o coração partido das maiores alegrias que logrei out'ora.

Saudade... quão difficil é descrever-se essa palavra tão simples, porem cheia de significados para quem nutre amizade fiel a uma donzella, que tem os olhos cantinhos e a bocca rubra!

Tenho saudades, d'aquelles dias que logrei os sorrisos d'aquella santa e meiga creatura a quem amo...

Tenho saudades sim, d'aquelles olhares que aquella innocente lançava para mim, os quaes significavam o verdadeiro amor que me consagrava.

E mais saudades tenho porque ella está distante d'este que humildemente escreve, com o coração partido das maiores recordações....

Parahyba, —21—10—905.

B. Villar.

Notas

Na avançada idade de 80 annos faleceu a 1. do corrente a virtuosa matrona D. Antonia Albina d' Albuquerque

A extinta era a extremecida progenitora do erudito e santo D. Frei Vital, o intemerato soldado que enfrentou a coberta dos maos.

E' com o maior pesar que registamos este funebre acontecimento.

Envolto no mais pesado luto dirigimos os nossos pezames a sua illustre familia, enquanto que o espirito da luz dá entrada a escolhida do Senhor na mansão dos puros.

No dia 16 do andante falleceu na capital do visinho estado do Norte, o virtuoso sacerdote cujas virtudes assombrou os seus inimigos e edificou os fieis P. João Maria de Britho.

O finado exerceu por muitos annos o alto cargo de párocho da capital, onde era considerado como um verdadeiro apostolo da grande virtude da caridade.

Compartilhando da dor que dilacera o coração dos seus filhos, em Jesus Christo apresentamos a exma familia as nossas condolencias.

Com satisfação noticiamos que já se acha restabelecido o nosso particular amigo José P. Cavalcante da Figueiredo, proprietario do Engenho Bixa-Verde no Estado de Pernambuco.

Afim de acampar por dar começo ao serviço d' linha de bondos d'qui para Tambaú, seguiu Traz-anteontem o Batalhão de Segurança.

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso distincto amigo Capitão Antonio Joaquim da Costa Gomes Dignissimo Escrivão da Meza de Renda de Umbuzeiro e operoso Presidente da Confraria de S. Vicente de Paulo.

Gratos pela visita.

Vindo de Papary, no Estado do Rio Grande do Norte, está entre nós o nosso amigo Major Laurentino Castro.

Afectuosamente abraçamos-o.

Aurora na floresta

(Para o digno amigo Manoel Paiva

DESPONTA alegremente a meiga aurora
E ao p'etico trinar do passaredo,
Eu presinto uma voz e tão sonora
Como a briza nos galhos do arvoredado.

O sol fulgura no horizonte, e agora
Seus raios espargindo no rochedo,
Tornou-me alegre; e pela estrada a fóra,
Trzendo o coração calado e quêdo

E a natureza é bella! E n'esse instante
Em que tudo se mostra co'alegria,
Parece o coração, dizer-me:—«cante!»

E minh'alma que out'ora não sorria,
Torna-se alegre a tudo e contemplante,
Da floresta notando a poesia.

Parahyba, Setembro—1905

Deoclecio Botelho

Meu coração

(A ***)

(Para Manoel Nunes)

Meu coração out'ora era a galéra
Boiando sobre o mar do desgano...
Cheio de altivez vivia soberano
A vagar de chiméras.

E quasi a feneceer na primavera,
Elle vivia alegre e sempre ufano.
Procurava um abrigo um peito humano
Sempre encontra cólera de féral!

No entanto um mar de rosa hoje fluctua
—Como no céu vaguetta a branca lua,—
Jendo um pharol divino...—os teus olhaaes

Hoje desliza um lago de saphira...
—Como o som derpendido de uma lyra;—
—Como a galéra a flutuar nos rios.—

Parahyba, —12—te—Outub—de—1905.

João Coelho

Contractou casamento com a Exm.ª Sr.ª D. Maria de Castro, dignissima filha do Major Laurentino de Castro, o nosso digno collega de Relação Theodoro de Souza.

Aos sympathicos noivos desejamos mil venturas e damos os nossos sinceros parabens pela bella escolha que acaba de fazer.

Tem guardado o leito a Exm.ª Sr.ª D. Sophia, virtuosa esposa do Sr. Antonio D. dos Santos Deputado Estadual.

Que restabeleça-se breve são os nossos votos.

Para o Recife seguiu na segunda-feira ultima o nosso amigo e collega Antonio Paiva, 2.ª annista de Direito.

Desejamos que seja feliz no seu tirocinio e cheio de saúde e conhecimentos volte para o seio de seus amigos e collegas de lucta.

Seguiu no sabbado para a vizinha Capita do sul o nosso consocio Romulo de Avelar, 1.º annista de Direito.

Com immenso prazer noticiamos, que contractou casamento com a Exm.ª Sr.ª D. Maria Angelica de Mello Dantas o nos-

so presadissimo amigo Leonidas Castro digno representante da Sociedade Equitativa.

A distincta senhora é filha do Ill.º Sr. Coronel Viceute José Dantas, e residentes no Recife.

Felicitemos aos contraentes pela optima escolha.

Da illustrada humanitaria "Sociedade Italiana de beneficencia, recebemos a communicação infra que agradecemos, desejando prosperidade e um futuro digno de fazer a gloria de seus patricios e a felicidade de seus associados na senda brilhante do trabalho.

High Life, é o titulo de uma excellente marca de cigarros—a phantasia que a "Tabacaria Peixoto" acaba de por em circulação.

O fumo com que é preparado, o modo porque são envolvidos e emmassados, dão a esta nova marca de cigarros um tom elegante e delicado de modo a suppor, que as pessoas de gosto apurado darão, necessariamente, preferencia a referida marca.

Aos proprietarios da "Tabacaria Peixoto" os snrs. A. P. Peixoto & C.º, mais uma vez agradecemos sua gentileza, enviando-nos alguns macinhos dos citados productos que muito recomendamos ao leitor.

Tivemos a satisfação de abraçar o operoso Prior do Mosteiro de de Beneditino de Olinda, D. João Evangelista que, a negocios da ordem veio a esta capital.

O illustre int'ernante veio a esta relação acompanhado do do seu irmão de habito D. Uirico Lonataz, esforçado Prior do Mosteiro desta cidade.

Jubilosos enmprimentos aos egregios visitantes.

Já se acha restabelecida do encommodo que a fez guardar o leito a respeitável senhora D. Marcolina Rangel.

Parabens a sua illustre familia.

No intuito de assistir as exequias celebradas por alma do pranteado Vigario de Natal P.º João Maria de Britto, n'aquella cidade seguiu no horario do dia 16 o nosso virtuoso prelado D. Adueto.

CASA GRIZA

DE

DOMINGOS GRIZA & C.^a

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 62

Unico estabelecimento em que se encontra um completo sortimento de, Chapeos Ecclesiasticos, Faixas para sacerdotes, Merinós para batina.

Grande sortimento, de Camisas para homens, Collarinhos, punhos, Sintos para Homens e Senhoras, Chapéos para Homens, senhoras e Creanças.

Grande sortimento de Fazendas, Modas, novidades e roupas para Creanças.

Bonets e Gorros, para creanças.

Cortinados, véos, capellas, Sedas brancas e de cores, Setins de todas as cores.

Mantilhas pretas e de cores.

Paletots para Homens.

Bordados victoria e transparente.

Explendido sortimento de Casemiras pretas e de cores.

Brins, pardos, brancos, pretos e de cores.

Grande sortimento de aviamentos para ataudes.

Guarnições para cadeiras.

Fronhas para travesseiros.

Aviamentos para alfaiates e modistas.

Sortimento colossal de Gravatas.

Extractos das marcas seguintes: Pripríoca, S, Bouquet de noiva.

Pó de Arroz das mesmas marcas.

Bicos, Fitas, Gazes, Botões, Armonicos, Chapéos de Sol, Bonecas, Copos, Leques de gaze e ditos de papel.

Machinas Singer, Ditas Progresso, Agulhas, Laçadeiras e Oleo.

Albuns para retratos.

Colchões de lã e de algodão.

Crepões para vestidos.

Meias para homens, creanças e senhoras

Espartilhos.

Ligas.

Galões de seda e de algodão.

Grampos para chapéos.

Fivelas para sintos.

Cassa suissa, branca, azul, e cor de rosa,

Suspensorios

Capas photographicas, papel seloidine, tinta estantania para cabelo

Mallas do sola e de lona e outros muitos artigos que tornar-se-á enfadonho mencionall-os.

Estas mercadorias são calculadas a cambio de 16.

Parahyba

Mercearia «Bela-Flor»

Neste estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de vinhos finos, cervejas de diversas qualidades, cognac, cidras, cigarros superiores, em mimosas carteiras, charutos da Bahia, a apreciavel manteiga Lepelletier e muitas outras mercadorias que seriam de difficel narração.

Todos os productos desta Mercearia são novos e de primeira qualidade

Tudo pelo barato!

O desengano da vista é ver!

Alvaro Frederico d'Almeida e Albuquerque

-45 Rua Dr. Cardoso Vieira 47-

Tabacaria Peixoto

Grande manufactura dos SUPERIORES CIGARROS

Santos Dumont

Alvaro Machado

Fidalgos [ambré]

Amorosos

Rio Branco

Estes cigarros são fabricados com fumos velhos e escolhidos

isentos de qualquer composição nociva.

Vendem-se em todas as casas de confiança.

P. PEIXOTO & C.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 14.

A Equitativa

Sociedade de seguros Mutuos sobre a Vida, Terrestres e Maritimos

Apolices com sorteio em dinheiro em vida do segurado

A apolice de sorteio em dinheiro, de exclusiva intervenção d'A Equitativa, é a ultima palavra em seguro de vida

Todos os sorteios tem logar a 15 de Abril e a 15 de Outubro cada anno

Caixa do Corraio N. 398 Endereço Telegrafico "EQUITAS"

Pu da Candelaria n. 7 RIO DE JANEIRO

Refinaria Popular

DE ANTONIO PIRÉ

Neste estabelecimento encontra-se assucar de primeira qualidade e por preço mas modico que em qualquer outra parte

Agrado, sinceridade e promptidão em despachar os freguezes.

O DESENGANO E... IR ATE LA

Praça Dr. Alvaro Machado Contiguo a Escola de Aprendi-Marinheiros.

Agradecemos a ti vel par a gentileza da participação e auguramo-lhe muitas felicidades,

A Orphã

Inda me lembro... Creança Innocentinha e dietosa.

Do jardim colhia a rosa, Do prado a phalena mansu.

Era uma vida d'esperança Pela manhã, descuidosa,

Rindo, eu ia pressurosa, Beijar de mamãe a trança

Mas um dia infelizmente Embalada docemente

Adormeci com saudade...

Quando acordei finalmenté Estava, embora descrente,

Mergulhada n'orphanade.

Clovis Filho

MALAS EM TRANSITO

Sr. A. A.

Recife.

E' impossivel a publicação de seus contos—Ao piano e Recordações da praia—assim como os sonetos—Não creio... mas creio e Oceano de dor.

Seu portuguez é impossivel e a cesura de seus versos não serve.

Mande coisa melhor que publicaremos. Sim?

Duas palavras em prol da instrução

E' para lamentar a verecunda situação em que se acha reduzida a instrução primaria e secundaria de nosso paiz; é para contristar, realmente o indifferentismo ou mesmo a incuria de alguns Governadores dos Estados do Brazil. no tocante á selecção do pessoal para gerir os estabelecimentos destinados para a educação juvenil.

No Estado da Parahyba, por exemplo, urge que o Exm. Sr. Dr. Alvaro Machado actual Presidente do mesmo estado, solicitado como ha sido no cumprimento de seus deveres de homem illustre, e que, relevantes e inolvidaveis serviços tem, de motu proprio prestado ao seu Estado natal, — tome as medidas representivas, remodelando o Reg da instrução, em vigor, e reformando afinal, todos os Estatutos vigentes — á educação civica.

Realment, o auctor destas obscuras linhas não se dirige ao Ex.º Dr. Alvaro, com o mais leve escopo de persuadir ou almoestar á S. Exc.ª para fazer boa ou nociva administração, já por entender desnecessario, visto como reconhecemos na proeminente pessoa de S. Ex.ª um caracter sem jaça, um caracter immaculo, um politico assás notavel e atinado, um paladino perspicaz, um athleta denodado até mesmo para arrostar á sanha de seus adversarios politicos, e já, pelo incontestavel motivo de se ver o humilde signatario deficiente de aptidões para tal fim...

O que me faz vir á imprensa é, porque entendo que S. Exc.ª esteja muito mal informado, ou mesmo talvez ignore, devido ao exiguo tempo decorrido com a sua Governança,— o quanto está esphacelado, postergado, degenerado e mal dirigido o magisterio de algumas localidades do interior da Parahyba, derivando ipso facto nimios prejuizos, prejuizos incalculaveis aos paes de familias, e outro sim onerando sobre o modo indevidamente os cofres publicos, estadoaes e municipaes.

Aqui em Natuba, pelo menos temos professores de um e outro sexo, ambos idoneos e instruidos; mas o que é facto é que, em diversas localidades do solo parahybano, exercem improfiente e inconscientemente o arduo cargo do professor, homens inhabeis, prevaricadores, relapsos no cumprimento dos deveres inherentes á sua missão, com muito pouca noção da lingua vernacula, completamente cegos de entendimentos sufficientes para a educação infantil, e quiçá(!) alguns, cegos até mesmo da... vista.

Entretanto, quasi todos estes Facto tuns acham-se laureados com a corda da vitalicidade.

Para asserção do que venho de dizer, basta que, adrede se passe um lance de vista nos artigos estampados nas columnas d'«O Commercio,» firmados pelo inelito excursionista ao centro do Estado, o Sr. Celso Mariz que, com o valor inquebrantavel de seu talento de escol, tem, muito merecidamente verherado de um modo plausivel,— os desleixos, a inacção, a anomalia de que resentem-se as aulas publicas de ambos os sexos, das mais bellas e prosperas, das mais

florescentes e importantes localidades do centro da Parahyba.

Ainda, para affirmação da veracidade destas linhas rabiscadas fervet opus transcrevo um dos primorosos topicos das «Cartas abertas» publicadas no alludido jornal o «Commercio,» da lavra do Illustre Engenheiro Civil, Dr. João Moreira d'Oliveira Brasileiro: «A instrução primaria deveria ser obrigatoria no sertão de modo indirecto. E' incrível o numero de analfabetos em nosso Estado! Os professores publicos, com honzas excepções, não têm a idoneidade precisa.» (sic).

Está, portanto, corroborada a minha opinião inabalavel e indelevel.

Dentre todas as escholhas que conhecemos fora da Capital, forçoso é confessar: rarissimas são as que tem ou tem tido alumnos examinados e aprovados, siquer nas primeiras letras; as demais, os alumnos não se afastam, coitadinhos! do... abc.

Agora, me é dado intercalar uma subjeccção: Semelhante falta incommensuravel e substancial, senão degeneração social, não depende privativamente da parte dos «intelligentes e habilissimos pedagogos?... Por certo; niuguem jamais contestará o contrario.

Si, porem, o Poder Executivo se lembrasse por seu termo de nomear para o espinhos) encarregado de mestre—eschola, pessoa adstricta ao fiel desempenho de sua missão, que tenha por lemma a proficiencia e desejo fervido de servir á sua patria, e, como bussola a moral, podiamos desabafar os nossos pulmões, proferindo esta phrase acorococada: Somos um povo civilisado, amantes da civilisação; devemos, genuflexos ante os vultos eminentes da politica hodierna, e, com palavras agradabilissimas agradecer exclusivamente ao benemerito Presidente da Parahyba, pelos serviços prestados em prol de seu Estado.

Lião Joma.

Continúa

D. Francisca Moura

Fez annos em o dia 2 do corrente esta distinctissima senhora, que com brilho e distincção se exerce no magisterio.

Seus alumnos e admiradores fizeram-lhe condigna manifestação.

A's 2 horas houve em casa de sua residencia selecta, reunião composta de diversas alumnos do Externato, e de algumas senhoras illustres de nossa sociedade. Por esta occasião foi-lhe

offerecido significativo bouquet, servindo de interprete a gentil senhora Beatriz Correia Lima, filha do exm. sr. Dr. Lindolpho Correia. Depois, a pedido da distincta pupilla D. Maria Isabel, saudou-a o nosso amigo Juvenal Coêlho, fazendo a devida apreciação de suas egregias qualidades, salientando-lhe o alto valor moral e as invejaveis aptidões que incontestavelmente ha revelado no arduo labor do magisterio, a par do mais acrisolado zelo, desprehendimentado e inexcendivel dedicacão. Durante o resto do dia foi sempre muito cumprimentada. Nós nos associamos de coração si bem que já um tanto tarde, á tão justas honnagens, augurando-lhe dilatada existencia.

Falleceu hontem nesta capital a virtuosa senhora D. Amelia, esposa do distincto cavalheiro João Medeiros, professor publico em Cabedello,

Apresentamo-lhe nossas sinceras condolencias

O Osculo

Quando duas bocas sagradas pelo amor, se aproximão para crear, é impossivel que por cima deste osculo ineffavel não haja um estreamecimento no immenso misterio das estrellas. Victor Hugo, Os Miseraveis (Ao amigo B. Lima)

E' o beijo a cadeia que prende dois corações alimentados pelo nobilissimo sentimento do amor.

Existem diversas especies de beijos, que são: o beijo sincero que é o de uma mãe quando atrai na frente do filinho embalado no seu seio; o candido, que é o do esposo que u n d o deposita nas faces de sua idolatrada esposa; o innocente, que é o que damos em uma criancinha incauta quando envolta no invejavel sonno da innocencia; o indifferente, que é o da donzella quando em horas de despedidas trocam com suas companheiras por mera cortesia; o sagrado, que é o que depositamos na fria campã de nossos paes e nas mimosas tranças da donzella como reliquia do sincero amor e traidor como o de Judas, entregando o seu Divino mestre nas mãos de seus algose.

Existem tambem os beijos dos passaros na agua christalina, o do oceano no combro da praia, o da brisa na aboboda celeste, o do astro rei no universo, o da gotta de orvalho no calix da flor, o do poeta na sua lyra, todos estes são beijos puros e innocentes. E' o beijo unica prova quaudo arde o fogo da sympathia, unica alimentação de dois corações que vivem da esperança e esperam anciosos a sua gloria.

E' o beijo diz um celebre escriptor uma especie de caminho de ferro, porque proxima a distancia, é o caminho em que se fundem as existencias humanas; é a lava ardente, que incendeia os affectos extremos, é o ponto de partida para os grandes commetimentos, é a primeira e a mais appetitosa esperança de um amor que desabrocha, é finalmente, a imagem do paraíso no munt.

Louca

Ao João Paiva

Lá na modesta casinha cerca-
da de flores, perto do mimoso
regato, muitas vezes vi Margari-
da, a criança de cinco annos,
a correr graciosa por entre as
a agens dos arbustos, atirando
petalas de rosas sobre os ban-
dos alegres de borboletas, que
por ali passavam em revoada; a
surpreendi repetidas vezes, ora
entoando canticos infantis, ora
— em silencio — beijando a co-
rolla de um lirio.

... E tudo sorria... tudo pa-
recia orgulhar-se, quando os pe-
queninos pés de Margarida bei-
javam a branca areia daquelles
caminhos.

Vivia entre flores, tendo no
rosto a pallidez do lirio, nos o-
lhos dous pequeninos pedaços de
cêo, no coração a candura das
rosas e nos labios os crystalinos
risos da innocencia.

Aos oitos annos visitava o jar-
dizinho chic, e o jasmineiro em
flor deixava cair chuvas de pe-
queninas petalas sobre os seus
cabellos de um louro romantico.

... E não mais corria pelos
alvacentos caminhos... E não
mais despetalava as candidas rosas
para atiral-as assim nas borbole-
tas subtis.

Fatalidade!... Vi-a mais uma
vez, pallida, esqueletica, com os
cabellos desgrenhados a sorrir e
a chorar quasi ao mesmo tempo,
encerrada n'um lugubre ap' sento
de doidos.

... E disse-me um velhinho de
cabellos brancos que ella enlo-
quecera ao amar pela primeira
vez.

Pobre Margarida!... e conta-
va apenas trese annos!...

Jonathas Costa

CHROMO

Para o Eliseu Maul

N'um ramo d'um arvoredado
Um'ave um canto entoava
E ao lado do tronco quêdo
Um regato deslisava.

Linda creança com mêdo
Das aguas se approximava,
Receiosa punha o dedo
N'uma folha que passava...

Depois rindo alegremente
Joga uma flôr à corrente
Que lhe deu o amantezinho...

Volta a casa arrependida
Pergunta: mamãe, querida,
Já velo aqui Senhosozinho?...

CONSTANTINO VILLAS

Annuncios

O abaixo assignado, incumbi-
do por um amigo do Rio, accei-
ta assignaturas para a importan-
te obra *Os Evangelhos e actos dos
Apostolos* livro riquissimo, em
portuguez, bem encadernado,
dourado, com 100 estampas, an-
notado e devidamente appro-
vado por S. Ex.^a Rvm.^a Snr.
Arcebispo do Rio de Janeiro.

Deduzidas as despezas, e não
se visando interesse peccuniario,
se fornece a obra por 3\$500 rs.
n'esta capital, e no interior por
4\$000 rs. inclusive o porte.

Aos Rvm.^a Senhores Vigarios
e Sacerdotes da Diocese, aos
confrades Vicentinos, Exma.^s
Senhoras e cavalheiros catholi-
cos, encarece a compra do cita-
op livro que é, incontestavel-
mente, uma preciosidade para
todos aquelles que devem e são
obrigados a conhecer e cultivar
com vantagem, a Lei santa do
Senhor.

Parahyba, 3 de Julho de 1905

Jacinto José da Cruz

Hotel Parahybano

Antigo Hotel d'Europa

O proprietario do Hotel
Parahybano previne aos seus
amigos e fregueses do in-
terior que acaba de trans-
ferir o seu hotel para o an-
tigo Hotel d'Europa sito a
mesma rua Visconde de I-
nhaúma esquina n. 23. Ahi
aguarda as ordens de seus
amigos e fregueses promet-
tindo-lhes servir-lhes com to-
da promptidão e acceio.

Casa de muitos commo-
dos por isso mesmo offere-
ce as melhores vantagens
aos Srs. viajantes em geral,
familias etc.

Rua Visconde de Inhaúma
n. 23.

José Dias de Vasconcellos.

OPTIMO NEGOCIO

Vendem-se por preço commo-
do trez burros cavallares, gran-
des e gordos, proprios para car-
roça ou outro qualquer trabalho
Quem pretender, dirija-se á
rua da Cathedral n.º 4, que fará
negocio.

Tabacaria

Peixoto

Grande manufactura dos SUPERIORES CIGARROS

Santos Dumont

Alvaro Machado

Fidalgos [ambré]

Amorosos

Rio Branco

Estes cigarros são fabricados com fumos velhos e escolhidos

isentos de qualquer composição nociva.

Vendem-se em todas as casas de confiança.

A. P. PEIXOTO & C.^a

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 14.

A Equitativa

Sociedade de Séguros Mutuos sobre a Vida, Ter-
restres e Maritimos

apolicies com sorteio em
dinheiro em vida do segu-
rado

A apolice de sorteio em dinheiro, de exclusiva inter-
vensão d'A Equitativa, é a ultima palavra em seguro
de vida

Todos os sorteios teem logar a 15 de Abril e a 15 de Outubro de
cada anno

Caixa do Corraio N. 398 Endereço Telegrafico "EQUITAS"

Rua da Candelaria n. 7
RIO DE JANEIRO

Refinaria

Popular

DE

ANTONIO PIRES

Neste estabelecimento en-
contra-se assucar de pri-
meira qualidade e por
preço mas modico que
em qualquer outra parte

Agrado, sinceridade e promptidão em despachar os
freguezes.

O DESENGANO E... IR ATE LA'.

Praça Dr. Alvaro Machado Contiguo a Escola de Aprezi-
zes Marinheiros.